

Agnelo Morato

Quem conhece de perto o movimento espírita de Franca, não ignora a nossa grande necessidade. Não há que ver uma premente necessidade.

O Centro Espírita "ESPERANÇA E FÉ", com sede própria e cerca de 250 metros quadrados, patrimônio inestimável, pois está situada em local urbano, bem centralizado em nossa cidade, não representa nada em face das suas atuais necessidades.

Sua sede não corresponde mesmo, por velha e pequena, aos trabalhos das entidades ali sediadas em suas funções administrativas. Eis porque, urge radical e urgente reforma desse prédio que foi a data inicial de todo o movimento espírita de Franca, quando, em outros tempos, seu fundador José Marques Garcia dava os primeiros passos num ambiente de desconfinança e incerteza.

Além do C. E. "ESPERANÇA E FÉ", fundado por Marques Garcia, funcionam nessa mesma casa o GRÊMIO e a MOCIDADE, a "SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA AOS NECESSITADOS", BIBLIOTECA "DOS BENS, FARMÁCIA HOMEOPATA DA "UME", crescendo, ainda, departamentos artísticos e escolares dessas agremiações.

Aumentaram os adeptos do Espiritismo em "TERRA DAS ANSELADAS", multiplicaram-se as atividades doutrinárias, criaram-se assistências sociais, outras fundações surgiram dentro da Doutrina com finalidades paralelas para o benefício comum.

No entanto, a sede do "ESPERANÇA E FÉ" ficou estacionária. E a mesma de há 30 anos atrás. É a mesma...

E essa entidade pelo seu local no coração da cidade pelo seu passado de serviços prestados e pelo que representa no histórico do Espiritismo em Franca, sem favor, a "Casa Mater" dos espíritas de Franca. Oferece maior comodidade aos nossos confrades, é ponto de referência para os que nos visitam.

Por tudo isso, essa casa exige de todos nós mais carinho para com as paredes e telhado.

Carecemos dotar o "ESPERANÇA E FÉ", que é a nossa casa, e toda a comunidade espírita francana, de melhores acomodações.

E graças a necessidade de pô-la em correspondência com os dias atuais, porque essa Centro, em outros tempos, serviu de base para tudo o que a DOUTRINA CONSOLIDADORA possui de consistente em nossa terra.

E cremos até que esse trabalho já vem tarde. E quando vier ele antes de outra intenção, homenagem ao fundador José Marques Garcia e, também, à sua continuadora da Maria Barini, os quais tanto chamaram ver ali um edifício refletindo, com justiça, nossos ideais e sonhos.

E nosso dever fazê-lo digno de seu passado glorioso.

Urge, agora, conjungamos nossos esforços para ver, em breve, erigida bem alto toda a ampliação necessária dessa casa, afim de ter o lugar ao volume de seu trabalho atual.

Aqui estamos para pedir a todos os companheiros, confrades e irmãs, que conhecem e sentem conosco a premente necessidade exposta em linhas acima, para estarmos conjuntos e coesos em mais essa empreitada.

E a solidariedade de todos, indistintamente de todos, será sem dúvida o prestígio à casa, que é o centro espírita mais velho de Franca.

E essa vontade de servir será dada à Casa da Esperança, ao local certo de novas diretrizes para o engrandecimento da causa que abraçamos, poissemos mesmo, o escritório da F.E...

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIV N. 882

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicoláo 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Editor: Dr. Agnelo Morato

Manifesto

Lar de Eurípedes

O Grupo Espírita Esperança e Caridade, entidade jurídica oficialmente registrada, e fundado por Eurípedes Barsanulfo, em 1907, sempre teve por escopo a educação da infância. E assim que sempre manteve o Colégio Allan Kardec, o mais velho estabelecimento de ensino de Sacramento. Nunca se fechou para quem quer que seja. Por todo o Brasil se encontram alunos desmembrados do Grupo, que, profundamente gratos, atestam, publicamente, os favores eternos que nele receberam. Pois bem; reanimada por Eurípedes, que não abandonará jamais esta casa que edificou, a professora Corina Novelino que se educou, se instruiu e ora

LEMBRE-SE

Este Jornal é editado por uma Instituição de caridade. Não deixe, pois, de concorrer com a importância correspondente à sua assinatura.

trabalha como insubstituível diretora e professora, nesse Educandário, tem em mira ampliar as responsabilidades deste Grupo, fundando o Lar de Eurípedes destinado a meninas orfãs, que nele receberam a primeira educação cristã e cívica. Resolva-se, de-larte, após acaudado estudo do assunto, tentarse com o devido e corrigido a realização desta obra de reconhecida importância. Ficou estabelecido receber-se o edifício da Avenida Visconde do Rio Branco, 159, que satisfaz em parte ao que se tem em mente, e adquirir-se por escritura de compra e venda uma grande casa existente em terreno anexo ao Grupo, a qual dispõe de áreas para aumentos no futuro. A remodelação desses edifícios logo se impõe. E não dispo do Grupo do capital necessário vem apelar para todos os admiradores, amigos, confrades, e muito especialmente todos os discípulos de Eurípedes para que ajudemos a Professora Corina Novelino ver realizado o seu ideal, entrando cada um com

a sua contribuição monetária.

Se tudo nos correr bem (parece inevitável), no dia 1.º de novembro do corrente ano teremos em Sacramento o LAR DE EURÍPEDES. Pois não?

Sacramento, 7 de fevereiro de 1952.

Hamilton Wilson — Presidente
José Silveira — Vice-Presidente
Lubeno Soares — Secretário
José Rezende da Cunha — 2.º Secretário, atualmente Tesoureiro Interino
Edio Viela — Tesoureiro

Dr. Arthur Lins de Vasconcellos Lopes

Vitimado por um colapso cardíaco, desencarnado, às 8.30 horas do dia 21 do atual mês, esse preclaro confrade. Seu desluzido se deu na Capital Paulista, onde se encontrava a negócios. Dr. Lins de Vasconcellos é um dos ilustres espíritas que embelezaram as hostes da III.ª Revelação, no Brasil e, quiçá, no mundo também. Dado seu temperamento combativo e dinâmico foi sempre um elegante defensor da laicidade de nossa constituição. Diretor do "Mundo Espírita", editado no Rio de Janeiro, mantinha a regularidade dessa folha com sacrifício de saúde e mesmo de suas economias próprias. Idealista peregrino, foi diretor de diversas entidades federativas de nosso País, salientando seu trabalho quando da realização do "1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil".

Seu corpo foi transportado para Curitiba — Capital do Paraná, cujo transporte foi feito por evião especial. Afim sua terra natal teve a inibição de seus restos mortais, ficando, no entanto, para orgulho nosso, seu trabalho de batalhador gigante, herói da jornada terrena.

Nossos votos para Jesus ampare o lúcido companheiro de sua bendita Seára, aos nossos rogos.

Almanaque d'o Pensamento

Já temos à venda o Almanaque d'o Pensamento para o ano de 1952. Adquirá quanto antes esse precioso repositório de informações úteis a todos. Leitura amena e atrativa. Recomendável pela variedade de seções de grande interesse. Faça seu pedido pelo sistema de Reembolso Postal à Livraria "A Nova Era", Caixa Postal, 65, Franca, E. S. Paulo. Preço: Cr.\$ 7,00.

31 DE MARÇO DE 1869

Allan Kardec deixa o plano material — SUA VIDA E SUA OBRA escrito por José Russo

Hoje, 31 de Março, nosso calendário assinala o tráfego do codificador do Espiritismo, o missionário Leon Polyte Denizard Rivail, aquele que se tornou conhecido a quase todos os pontos da terra pelo pseudônimo de Allan Kardec. Sua vida, desde os tempos de estudante, assemou-se num padrão de esforço e grande capacidade realizadora, objetivando uma finalidade.

Integrou-se no magistério pedagógico como professor, delineando variantes do sistema de ensino, proporcionando-lhe orientação e proveito na colmeia estudantil de seu tempo. Sua vida decorreu num permanente círculo de trabalho, multiplicando-se para atender várias atividades encaixadas em suas mãos.

Influenciado pelos métodos de seu mestre e amigo Estalozzi, o campo de seus conhecimentos dilatou-se no horizonte da pedagogia, produzindo obras de real valor, e atravessaram os anos, adotadas nos estabelecimentos de ensino oficial.

Muito se tem dito e escrito sobre a personalidade do ilustre codificador da doutrina espírita.

Sua vida e sua obra sofreram pesquisas e devassas todos os quilates, sem, entretanto, apresentar uma falta, deslize no traçado daquele caráter ilibado. Em plena maturidade, homem de acaço rígida, nunca se deixou enganar pelo proselitismo religioso, mantendo, embora, a sua em Deus e nos destinos da criação. Allan Kardec alentara em seu íntimo a esperança de penetrar os arcanos da alma humana, sonho que se fizera realidade, e se constituiu o anseio de sua alma através dos tempos, problemas futuros, o destino das almas, as penas e recompensas, a justiça divina, todo esse colorido da grande busca que ele dentro dos limites estreitos da ciência da época, da qual, seja dito em seu louvor, pertencia como clareza de primeira grandeza!

Tudo quanto aquele espírito sereno, forte e ponderado, longe de influências religiosas, tradicionais e dogmáticas, pesquisara sem tréguas, nada mais era senão apañar o condutor, tão convertido, já roído do fanatismo dos tempos, donde surgiria a descoberta dos destinos futuros da alma humana, em face das leis da vida eterna.

Uma vasta bibliografia sobre a personalidade marcante de Allan Kardec existe bastante divulgada entre os milhares de adeptos do Espiritismo. Foi ele o operário fiel da grande causa, empenhando sua vida e seu saber em favor de seus semelhantes!...

nas reuniões onde as mesas gigantes divertiam os assistentes alegres, irívolos e despreocupados, penetrando cauteloso a essência dos movimentos inteligentes de um móvel inanimado, analisando as respostas e propondo questões científicas e filosóficas de alto alcance.

Sentiu e compreendeu, com o correr dos dias, que um caminho se descerava aos poucos ao seu espírito indagador, quase certo de haver encontrado naquelas reuniões elementares, simples e irívolas, uma fresta capaz de desvendar o maior problema de todas as religiões, problema que os séculos com as gerações de sábios, doutores, santos e mártires de todos os credos, apenas vislumbraram pálidamente.

A vida e a morte, a sobrevivência do ser, sua individualidade após a morte, as penas e recompensas futuras, os atributos divinos, enfim toda a ciência da imortalidade exemplificada pelo Cristo — ali está ante seus olhos, penetrando todo seu ser, nascendo aos tóques das mesas falantes, sob o riso festivo e desinteressado dos assistentes, ao receberem das entidades do além, piadas, cistes e promessas de buena-dicha.

Porém, o cérebro poderoso do sábio professor distendia-se em conjecturas transcendentais, agora certo de poder erguer a porta do véu que ocultava a vida no outro mundo, o intercâmbio entre mortos e vivos, e as leis que regem o plano espiritual.

Adversários, êmulos da ciência pequenina ridicularizaram-no; a religião do dogma não lhe perdoou a temeridade de abrir as portas do inferno, entregando o céu aos dignos por mecimento próprio; os velhos amigos e admiradores do filósofo, do médico, do homem bom e trabalhador, afastaram-se temerosos.

Allan Kardec enfrentou sozinho a tempestade desencadeada pela avalanche de novas idéias, nova revelação das leis divinas.

Ele só fez tudo! Ele só revolveu séculos de ignorância e fatalismo!

O valeroso missionário deixou a vida material no dia 31 de Março de 1869. Decorridos 83 anos, a sua memória cada vez mais se torna digna das homenagens de milhões de espíritas.

Seu nome não se apagará dos corações beneficiados graças aos ensinamentos de sua Doutrina! Está ligado a numerosas obras assistenciais, servindo aos necessitados do corpo e da alma.

Nesta singela crônica, queremos pessoalmente dizer o quanto significou para nós, há trinta anos passados, o dia da morte do inolvidável seareiro do Senhor 31 de Março ofereceu-nos a primeira lição de Espiritismo, lição essa, de então, que nos conduziu até o momento presente.

Nossa homenagem de afeto ao grande codificador, com a maior gratidão pela semente que em boa hora legara à humanidade...

—00—

Allan Kardec, espírita convocado à primeira hora, em suas atividades no movimento nascente em reuniões familiares, nas quais as manifestações dos espíritos se revelavam através dos meios elementares da tiplogia; cespíneas, pranchetas, etc. Observador frio, metuculozo, conduzido pelo bom senso que era a coluna forte de sua personalidade, passou por alto os vários sistemas em uso

Salve, Grande Missionária!

Max Kohleisen

Após uma noite tenebrosa, surgiu a aurora bendita, espargindo uma luz suave para uma nova jornada... Aos homens de boa vontade ela veio iluminar o roteiro e representá-los um derrame do Amor e da Misericórdia Divina.

Aurora sim! pois, cumprindo a sua promessa feita na Palestina, o glorioso Mestre enviou realmente, no século passado, o seu embaixador, longamente esperado "O ESPÍRITO DA VERDADE". E recebeu a incumbência de restaurar e relembrar não somente TODAS AS COISAS (ensinadas no passado), mas viria ainda com o fim de nos inteirar daquilo que a humanidade do passado não podia comportar devido ao seu estado evolutivo.

Assim despontou, há cerca de cem anos, a bendita aurora depois de uma noite tenebrosa e multiseular. Para esta finalidade e com a necessária antecedência, o querido Mestre mandou que se estabelecessem as alicerces no mundo material, escolhendo o vaso (missionário) que futuramente deveria colaborar com o ESPÍRITO DA VERDADE no plano material e com a função de coordenar tudo, nos moldes de uma organização completa e adequada. Este missionário encarnou-se em 3 de Outubro de 1804, na cidade de Lion, na França. Ao iniciar a sua grandiosa missão já era médico e doutor em ciências e letras. Seu nome foi: Dr. Léon Hyppolite Dénizard de Rivail. O seu pseudônimo: ALLAN KARDEC. Era a figura de um homem destemido e capaz de enfrentar, de vitória erguida, o mundo da ciência em meados do século passado.

Sim, espírito destemido era Allan Kardec, pois não temia ser vilipendiado e ridicularizado pelos dardos venenosos, não só por parte dos homens de ciência, como também, teria de esperar uma tremenda reação do clero dos vários credos religiosos, que o atacariam sem piedade e com o máximo furor.

Além, sempre foi assim neste mundo semi selvagem e cheio de ignorantes orgulhosos! Todas as inovações e descobertas, antes que beneficiassem a humanidade inteira, eram recebidas com rijo ataques, isto é, com ásperas censuras e críticas malévolas, principalmente pela classe chamada de "intelectuais", e pelo clero.

Citaremos apenas: Galilei, João Huss, Martin Luther, Galvao, e os descobridores: do para-raio, da circulação do sangue, da caldeira a vapor, da estrada de ferro, do telefone, da arte de voar, etc. etc.

As coisas, no decorrer dos séculos, pouco se modificaram. Ainda hoje vemos a reprodução clássica do "apedrejamento" pela palavra, tal como nos tempos do Mestre existia o apedrejamento real... Sem dúvida, ambas as maneiras de "apedrejamento" revelam tristemente a ignorância e o atraso. Vejamos bem: outrora a estupidez andava despida, e hoje, ela faz uso de uma capa "científicamente" ou, reli-

giosamente" talhada e confeccionada..., eis a diferença.

Mas, voltemos ao assunto. O ESPÍRITO DA VERDADE, com as credenciais do querido Mestre Jesus, supervisionou a transmissão das Revelações que o glorioso Mestre e Salvador, cheio de amor e, com muita pena das suas ovelhas transviadas para o abismo do materialismo puro pelos lobos camuflados em perles de carneiro, mandou derramar por meio dos Seus mensageiros celestiais.

E Allan Kardec, também, espírito circunspecto, estudou, analisou e coordenou estas dádivas do céu, que os Espíritos lhe ditaram por médium escolhido.

Dai surgiu a nova Doutrina, e em se tratando de uma doutrina que não representa o produto do cérebro dos homens carnaís, e sim, de uma grandiosa REVELAÇÃO trazida pelos Espíritos do Senhor, Allan Kardec ponderou muito bem e decidiu: Considerando ter sido trazida a doutrina da Terceira Revelação pela graça do ESPÍRITO DA VERDADE e, tratando exclusivamente as coisas do espírito ela será chamada doutrina espírita ou Espiritismo, simplesmente.

Desincumbiu-se assim O ESPÍRITO DA VERDADE da sua missão, dando execução à promessa do glorioso Mestre Jesus, e destinada aos espíritos encarnados que somos nós, os homens, a humanidade, simples aprendizes, mergulhados na matéria e "matriculados" na grandiosa escola "Planeta Terra", uma das muitas moradas da incomensurável casa do Pai...

E encerrando estas singelas linhas de reflexões, não o faço sem levar o pensamento para o Alto, louvando a Providência Divina por ter cumprida a promessa dada no Evangelho, não nos deixando orfãos, por ter enviado o ESPÍRITO CONSOLADOR, ou ESPÍRITO DA VERDADE! Assim sendo: Graças te damos, querido Mestre, Jesus! e graças também a ti, destemido e valoroso espírito do Allan Kardec!

D. Meca

Ao Sr. Hamilton Wilson

Corpo fragil entre humanos escolhos, Alma forte de espírito ideal, Três vezes apenas viram meus olhos, De Eurípedes, essa mãe imortal.

Um século vivido entre os abrolios, Vida simples, afanosa e frugal, Coração que, nos íntimos refoelhos, Foi de Eurípedes constante fanal.

De Sacramento, essa gente bondosa, Que um século D. Meca abrigou, Não se esquece de Eurípedes, saudosa.

Foi D. Meca pro lado de lá, * Foi para o Filho e consigo levou Nossas saudades do lado de cá.

OCTAVIO M. SOUZA.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Fevereiro de 1952.

SEÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento 83
Entraram durante o mês 9
Total 92

Tiveram Alta:

Curados 4
Melhorados 3
Falecidos 1 8

Existem nesta data 84

Os entrados são:

- 1 - Filógenes da Silva, 39 anos, bras., solt., pardo, proc. Franca S. P.
- 2 - Pedro Fernandes de Oliveira, 25 anos, bras., solt., pardo, proc. Franca - S. P.
- 3 - José Olímpio de Oliveira, 57 anos, bras., casado, branco, proc. S. do Paraizo - Minas.
- 4 - Leonel Nalini, 37 anos, bras., casado, branco, proc. de Franca - S. P.
- 5 - Orlando Noventa, 38 anos, bras., solt., branco, proc. Igarapava - S. P.
- 6 - Rozendo de Souza, 40 anos, bras., solt., branco, proc. Franca - S. P.
- 7 - Durval Vieira Pontes, 23 anos, bras., solt., branco, proc. Barretos - S. P.
- 8 - Lázaro Marques da Silva, 36 anos, bras., solt., branco, proc. Itajobi - S. P.
- 9 - Edson Leandro Tibúrcio, 32 anos, bras., solt., branco, proc. S. Joaquim da Barra - S. P.

Os curados são:

- 1 - João Esteves, 33 anos, bras., casado, branco, proc. Nova Granada - S. P.
- 2 - José Yas de Oliveira, 29 anos, bras., solt., branco, proc. Bambuí - Minas.
- 3 - Jeronimo Machado Martins, 46 anos, bras., casado, branco, proc. Ribeirão Corrente - S. P.
- 4 - José Batista Mendonça, 48 anos, bras., casado, branco, proc. Vargem Bonita - Minas.

Os melhorados são:

- 1 - Virgínio Gabriel de Souza, 55 anos, bras., casado, branco, proc. Pedregulho - S. P.
- 2 - João Teixeira, 23 anos, bras., solt., preto, proc. Cassia - Minas.
- 3 - Dr. João Waldemar Krisk, 46 anos, bras., casado, branco, proc. Rio de Janeiro.

O falecido é:

- 1 - José de Paula, 40 anos, bras., solt., branco, proc. Ribeirão Corrente - Falecido em 3/2/1952.

SEÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 92
Entraram durante o mês 11
Total 103

Tiveram Alta:

Curadas 4
Melhoradas 2
Falecidas 0 6

Existem nesta data 97

As entradas são:

- 1 - Olinda de Góes Carvalho, 50 anos, bras., casada, branco, proc. Mandaguari - Paraná.
- 2 - Leonor Rodrigues Fraga Contereira, 48 anos, bras., casada, branca, proc. Campinas - S. P.
- 3 - Luzia Oliveira Sales, 33 anos, bras., casada, branca, proc. S. S. do Paraizo - Minas.
- 4 - Francisca Maria Simões, 35 anos, bras., casada, parda, proc. Guia Lopes - Minas.
- 5 - Sebastiana Maria Augusta, 21 anos, bras., casada, parda, proc. S. S. do Paraizo - Minas.
- 6 - Joaquina Moreira de Paula, 45 anos, bras., viúva, branca, proc. Ribeirão Corrente - S. P.
- 7 - Amélia Rosa, 38 anos, bras., viúva, branco, proc. Franca - S. P.
- 8 - Lídia Antonia André, 45 anos, bras., viúva, preta, proc. Batatais - S. P.
- 9 - Aparecida Ferracioli Rodrigues, 28 anos, bras., casada, branca, proc. Franca - S. P.
- 10 - Efigênia Andrade Sconfienza, 42 anos, bras., casada, branca, proc. Igarapava - S. P.
- 11 - Alzira Santana da Silveira, 22 anos, bras., casada, branca, proc. Santa Maria - Minas.

As curadas são:

- 1 - Geralda Dias, 35 anos, bras., casada, branco, proc. Cassia - Minas.
- 2 - Conceição Maria de Jesus, 35 anos, bras., casada, branca, proc. S. Jo. da Barra - Minas.
- 3 - Teonília José Soares, 38 anos, bras., casada, branco, proc. Piumby - Minas.
- 4 - Maria José Soares, 24 anos, bras., casada, branca, proc. Itamogi - Minas.

As melhoradas são:

- 1 - Aparecida Ferracioli Rodrigues, 28 anos, bras., casada, branca, proc. Franca - S. P.
- 2 Dulce C. Matos, 33 anos, bras., casada, branca, proc. Vianópolis - Goiás. Cartas respondidas 795
- 30 Consultoterapia p/ cardiopatias 425
- Injeções aplicadas 390
- Receitas aviadas 35
- Curativos diversos 24

Franca, 29 de Fevereiro de 1952.

Genesio Martiniano
Vice-Providor em exercício
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novelino
Vice-Diretor-Clinico

Remérides Espírita de Fevereiro

T. Araujo Filho

- 2 - 1253 - S. Cipriano, o Feiticeiro canonizado, estabelece o baticismo.
- 4 - 1924 - Funda-se no Rio, o abrigado "Teresa Cristina", destinado ao amparo da velhice desamparada.
- 6 - 1832 - Consórcio em Paris com Allan Kardec com Mele. Gle. Baudet.
- 8 - 1877 - Funda-se em Buenos Aires, a Sociedade Espírita "Constancia".
- 9 - 197 - Representação em Paris do drama de "Sardou" "Espiritismo".
- 18 - 1943 - Desencarna no Rio Início Bitencourt, venerado pioneiro do Espiritismo no Brasil, lúxico da cidade e magnífico exemplar das mais nobres e grandes virtudes.
- 21 - 1919 - Desencarna em Paris Mme. Flammarion.
- 27 - 1892 - Funda-se em Madrid, revista espírita "La Irracion".

Meu amigo:

Se está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espírita de Franca - Rua do Comércio, no 298.

Dê, também, se possível, alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

TORIBA-ACÁ

Pais Espíritas!

Matriculem seus filhos Escola Evangélica "José Marques Garcia". Aulas aos Domingos, às 10 horas, na sede da Casa de Saúde de "Allan Kardec".

Seção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»»

Reencarnações

Noticiamos, com prazer, a reencarnação de Wilson Sérgio, filho dos nossos colegas Wilson de Souza e Vilma Lúcia

de Souza, residentes em Santo Anastácio; de Paulo César, filho dos nossos confrades Sebastião Silva e Maria Inês Silva.

Aos ditos pais as nossas felicitações com votos de muito progresso nesta etapa, aos recém-reencarnados.

V Concentração de Mocidades

Prepara-se a "MEF" para enviar seus representantes a esse conclave juvenil a realizar-se em Campinas, de 10 a 13 de abril vindouro.

Semana Espírita

Realizou-se, na cidade de S. S. do Paraizo, de 23 a 30 do corrente, a Terceira Semana Espírita promovida pelos dedicados confrades daquela próspera cidade mineira.

A "MEF", gentilmente convidada, fez-se representar naquele conclave espírita.

Torneio

O tradicional torneio "Quem é mais estudioso?" foi vencido nos meses de janeiro e feve-

reiro pela turma masculina.

Como se verifica, os moços entraram o ano dispostos a estudar e a liderar os disputados torneios.

Sabatina

Preparada pelas colegas Branca e Doroti, realizou-se no dia 24 de fevereiro p.p., a Sabatina Mensal, constando de perguntas das aulas dadas durante o mês.

As notas verificadas são apreciáveis, notando-se que houve bom aproveitamento.

Campanha Pro Reconstrução

Sob a presidência do confrade de Mário Nalini, já está funcionando a Comissão Pró Reconstrução do C. E. "Esperança Fé", Centro que serve de sede à "MEF". Por essa razão a "Mocidade" está igualmente empenhada no árduo trabalho de reconstrução do Centro fundado pelo saudoso José Marques Garcia.

Contamos com o espírito colaborador da família espírita franca e dos espíritas de todo o Brasil.

Casa de Saúde "Allan Kardec"

DONATIVOS RECEBIDOS

A N C A
 Sr. Jerônimo Benedito Moreira, 20 kgs. de arroz beneficiado; Irmãos Archetti, 50 kgs. de pães; Da. Maria Garcia, 20,00; Da. Ida Cordeiro, Cr\$ 20,00; Sr. José Nuno Pucci, 50,00; Da. Leonides R. Villar, Cr\$ 200,00; Um Anônimo 200,00; Comissão Paroquial, pro Natal dos Pobres, Cr\$ 100,00; Da. Carmem Seles, Cr\$ 100,00; Da. Maria Conceição Bosa, Cr\$ 300,00; Um anônimo, em pães Cr\$ 20,00; Srs. Irmãos Archetti, em pães Cr\$ 240,00; Padaria Francana, em pães Cr\$ 120,00; Sr. Antonio Parizi, Cr\$ 10,00; Sr. José Daú, em pães Cr\$ 100,00; Sr. Joaquim Alves Nascimento, por intermédio de Sr. Joaquim Pio Figueiredo, uma vaca com 187 kg. Clementina Destito, em pães Cr\$ 90,00; Sr. Nicola Archetti, pães 240,00; Sr. Gualter de Almeida Cardoso, em rosas 310,00; Sr. N. Batista da Silva, por intermédio do Sr. Luiz Augusto Pereira, um saco de farinha de mandioca; Sr. Antonio Triguês, 5 sacos de batatas; Da. Carmen Seles Cr\$ 200,00; Rosa de Lima Gomes Cr\$ 10,00.

ELIAS FAUSTO: Sr. Bento de Campos Biçudo Cr\$ 40,00
RIBEIRÃO PRETO — Sr. Cristovam Raghianti Cr.\$ 20,00
 Gutemberg Gonçalves, Cr\$ 20,00.
TANABI — Sr. Santo da Silva, Cr\$ 20,00; Sr. José da Silva, Cr\$ 20,00
S. CAETANO DO SUL — Sr. Antonio Molina, Cr\$ 40,00
SÃO PAULO — Sr. Antonio Pereira Correa Cr\$ 50,00; anônimo Cr\$ 100,00; Dr. Antonio Grisi, Cr\$ 500,00.
PASSOS — Sr. Joaquim Dias da Silva Cr\$ 10,00; Resultado de uma lista a cargo de Sr. João Cândido de Carvalho, 55,00.
MONTE SANTO DE MINAS — Da. Guilhermina Ribeiro Cr\$ 20,00.
CHAPADÃO — Sr. Helio de Paula Cr\$ 20,00.
GOIANAZ — Sr. Manoel Custódio Seabra, Cr\$ 12,00
CAMBE — Sr. José Rosa de Lima Cr\$ 20,00.
JAU — Da. Meiga Carvalhaes Paiva, Cr\$ 50,00.
CASA BRANCA — Da. Alzira Scramim Dagnoni Cr\$ 30,00
GOIÂNIA — Tte. Cel. Francisco Ferraz Lima Cr\$ 50,00.
PATROCÍNIO PAULISTA — Sr. Joaquim Agustavino Viçoso, Cr\$ 50,00.
TIETE — Sr. Mario de Arruda Pacheco Cr\$ 125,00.
LONDRINA — Sr. Henrique Marconi, Cr\$ 10,00.
AVARE — Sr. Antonio Manoel Afonso, Cr\$ 1.000,00.
ITUVERAVA — Sr. José Medeiros Filho Cr\$ 100,00.
CERQUEIRA CEZAR — Sr. Jorge Horn Cr\$ 54,00.

BARRETOS — Sr. Arnold Ferreira de Mello Cr\$ 150,00.
ARAPONGAS — Sr. José Abilio dos Santos, Cr\$ 200,00.
GUARÁ — Sr. José Termonico, em pães Cr\$ 100,00; Sr. Francisco Iosi, Cr\$ 50,00.
CAMPINAS — Sr. Raimundo Fiorindo, Cr\$ 100,00.
SILVANIA — Dr. Acacio Felix de Souza, Cr\$ 100,00.
DRACENA — Resultado de uma lista a cargo do Sr. Saulustiano Vieira Lopes, Cr\$ 313,00.
MONTE APAZIVEL — Um anônimo, Cr\$ 50,00.
ITAJUBÁ — Um anônimo, Cr\$ 200,00.
 Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.
GENESIO MARTINIANO — Vice-Provedor em exercício.
 Franca, 18 de Março de 1952.



EXPEDIENTE

Edita-se quinzenalmente.
 As colaborações devem trazer assinaturas dos articulistas. Prefere-se sempre artigos originais. A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano..... Cr.\$ 30,00
 Semestre..... Cr.\$ 15,00
 A GERENCIA

Não Te Aflijas

Não te aflijas, diante do quadro de lutas, que te arrebataam ao torvelinho das provas inevitáveis, porque inquietação destrutiva nada edifica a benefício dos semelhantes.
 Por ocasião do incêndio, não é a precipitação que salva ou retifica e nem apagaremos o fogo crepitante, atrairando-lhe combustível.
 De qualquer modo, numa esfera de ação, qual a terrena, em que os bons sentimentos são luzes vacilantes e obras incompletas, seremos de-frontados, diariamente, pelos raios mortíferos da desarmonia, da cólera, da intemperança e da crueldade, entretanto, afim de que nos convertamos em recursos vivos de educação para os elementos que nos rodeiam, é imprescindível o aprendizado da serenidade e do silêncio, de modo a reajustarmos, com calma, as inseguras edificações humanas que a tempestade prejudicou.
 Ante a convulsão do verbo destairado, calate e espera.
 Ante a violência arrazadora, emudece-te e aguarda a passagem das horas.
 Ante o movimento inesperado das intenções menos dignas ou do ataque indêbita, calate, e conta com o tempo.

Se aproveitas a dificuldade e a dor, a sombra e a deficiência, por sagradas oportunidades de auxiliar aos teus irmãos, encontrarás no desdobraimento de tua própria cooperação a resposta a todos os problemas que te atormentam a alma.
 Quando Jesus proclamou a bemaventurança aos aflitos não se reportava aos espíritos insubordinados e impacientes, que elegem o desespero e a indisciplina por normas regulares de reação; referia-se, antes de tudo, aos que se acham aflitos por ajudarem o engrandecimento coletivo, por se converterem realmente à luz eterna, por se consagrarem à caridade e, acima de tudo, por se dominarem, transformando-se em veículos de manifestação da Vontade do Senhor.
 Assim, pois, se te inquietas pelas construções do Bem Eterno, permaneces credenciado à bemaventurança divina que, efetivamente, é muito difícil de alcançar.
 EMMANUEL
 (página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Allan Kardec	Br.	Enc.
Livro dos Espíritos	18,00	30,00
Livro dos Médiums	16,00	28,00
Evangelho Seg. o Espiritismo	16,00	28,00
Céu e o Inferno	22,00	34,00
Genealogia	22,00	34,00
As Póstumas	20,00	32,00
Que é o Espiritismo	10,00	22,00
Principais Espiritista	10,00	22,00
Prece	7,00	17,00
Introdução ao Estudo das Doutrinas Espiritistas	14,00	26,00
Caibrar Schutel	—	—
Práticas Radiofônicas e A Ato dos Apóstolos	—	—
Vida no Outro Mundo	—	—
Almas e Mediunidades	—	—
Almas Espiritistas	3,00	—
Práticas para Crianças	1,50	—
Aurélio A. Valente	—	—
Práticas e Instruções do Espiritismo	22,00	—
Gabriel Delaue	—	—
Práticas Espiritistas	24,00	—
Alma é Imortal	38,00	—
Dr. Ignácio Ferreira	—	—
Almas e Razão?	40,00	—
Antonio Zaccaro	—	—
Presciência da Natureza	12,00	—
José Ennes	—	—
Prática do Pecado	16,00	—
Adauto de Oliveira Serra	—	—
Vidas Sucessivas	8,00	—
Adauto Pontes	—	—
Existência de Deus	12,00	24,00
Almerindo Martins de Castro	—	—
Monito de Pédua	—	—
Martírio dos Suicidas	16,00	—
Srs. Princesas e Imperadoras	16,00	28,00
Ernesto Bozano	—	—
Práticas ou Espiritismo em ensaio e Vontade	15,00	27,00
Enigmas da Psicometria	20,00	32,00
Práticas Humanas	—	—
Crise da Morte	16,00	28,00

Livraria d "A NOVA ERA"

Xenoglossia	20,00	32,00
Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	25,00	37,00
Fernando de Lacerda	—	—
Eça de Queiroz Póstumo	20,00	32,00
Mínimus	—	—
Síntese de O Novo Testamento	35,00	—
José Amigó Y Pellicer	—	—
Roma e o Evangelho	30,00	42,00
Amadeu Santos	—	—
O Retumar da Trombeta	10,00	20,00
Guerra Junqueiro	—	—
Funerais da Santa Sé	20,00	—
Arnaldo S. Thilago	—	—
Ao Serviço do Mestre	—	—
Bezerra de Menezes	—	—
A Loucura Sob Novo Prisma	16,00	28,00
Leopoldo Machado	—	—
Cientismo e Espiritismo	18,00	—
Para o Alto	18,00	—
Bittencourt Sampalo	—	—
A Divina Epopeia	50,00	—
Padre Alia	—	—
O Cristianismo do Cristo e dos seus Vigários	34,00	—
Francisco Cândido Xavier	—	—
Lázaro Redivivo	20,00	32,00
Luz Acima	28,00	—
Reportagens de	—	—
Além-Túmulo	20,00	32,00
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho	18,00	30,00
Emmanuel	18,00	30,00
Bos-Nova	—	—
Crônicas de Além-Túmulo	20,00	32,00
Novas Mensagens	18,00	30,00
Cartilha da Natureza	18,00	30,00
O Consolador	18,00	30,00
Nosso Lar	22,00	34,00
Os Mensageiros	—	—
Missionários da Luz	30,00	42,00
Obreros da Vida Eterna	30,00	42,00
Agenda Cristã	10,00	22,00
Libertação	22,00	34,00
Voltei	15,00	27,00
Caminho, Verdade e Vida	22,00	34,00
Pão Nosso	28,00	40,00
A Caminho da Luz	18,00	30,00
Falando à Terra	20,00	32,00
Cartas de Uma Morta	—	—

Volta Bocage	12,00	24,00
Jesus no Lar	15,00	27,00
Parnaso de Além-Túmulo (Edição Especial)	100,00	—
Coletânea do Além	—	—
Cartas do Evangelho	—	—
Pontos e Contos	20,00	32,00
No Mundo Maior	24,00	36,00
Frederico Figner	—	—
Crônicas Espiritistas	14,00	26,00
M. E. Azambuja	—	—
Ums Nova Ciência	8,00	20,00
Nogueira de Faria	—	—
Trabalho dos Mortos	—	—
Carlos Imbassahy	—	—
A Margem do Espiritismo	22,00	34,00
Espiritismo e Loucura	15,00	27,00
Religião	20,00	32,00
Corpo e Espiritito	18,00	—
William Crookes	—	—
Fatos Espiritistas	16,00	28,00
Federação Espiritista Brasileira	—	—
Vade-Mecum Kardequiano	12,00	—
Juventude em Marcha	10,00	—
O Livro de Tobias	6,00	18,00
Miguel Timponi	—	—
O Caso Humberto de Campos	35,00	47,00
Camille Flammarion	—	—
O Fir do Mundo	22,00	—
Deus na Natureza	35,00	47,00
F. V. Lorenz	—	—
A Voz do Antigo Egito	15,00	27,00
Jayme Braga	—	—
Ciência Divina	22,00	34,00
Leon Denis	—	—
No Invisível	35,00	47,00
Jonas D'Arc. Médium	28,00	40,00
O Além e a Sobrevivência do Sér	10,00	22,00
O Problema do Sér. do Destino e da Dór	40,00	52,00
Romeu de Amaral Camargo	—	—
De Cá e de Lá	20,00	—
Um só Senhor	—	—
Vinicius	—	—
Nas Pegadas do Mestre	28,00	40,00
Em Torço do Mestre	30,00	42,00
Ns Sears do Mestre	20,00	—
Alexander Akasok	—	—
Um Caso de Desmateriação	18,00	30,00
Julio Abreu Filho	—	—
Erros Doutrinários	15,00	—
Sergio Vale	—	—
Silva Melo e seus Mistérios	50,00	—
Edgard Armond	—	—
Mediunidade	25,00	—
Os Excluídos da Capela	—	—

Oswaldo Melo	
Epístolas aos Espiritistas	10,00
Carlos Imbassahy e Pedro Granja	—
Materia ou Espiritito?	30,00
Isidoro Duarte Santos	—
Luz no Caminho	35,00
Pierino Gamba	20,00
Dois Mundos	30,00
Sir William Barrett	—
Nos Umbralos do Além	32,00
Pedro Granja	—
Afinal, Quem Somos?	30,00
G. Vale Owen	45,00
A Vida Além do Veu	16,00
Pietro Ubaldí	—
A Grande Síntese	—
Jesus Gonçalves	—
Flores de Outono	25,00
Pedro Machado	—
Canções da Imortalidade	—

ROMANCES

Celestina A. Lanza	—
O Beijo da Morte	15,00
Manoel Arão	—
O Claustro	—
Camille Flammarion	—
Sonhos Estelares	—
Estela	30,00
Abel Gomes	—
Pérolas Ocultas	10,00
Alexandre Dias	—
O Mistério das Sombras	8,00
Amália Domingos Seler	—
Memórias do Padre Germano	28,00
Antoniette Bourdin	—
Entre Dois Mundos	20,00
Memórias da Loucura	24,00
Antonio Lima	—
Cruzada Redentora	32,00
A Sonambulo	20,00
Bezerra de Menezes	—
A Casa Assombrosa	30,00
Francisco Cândido Xavier	—
Há Dois Mil Anos	34,00
50 Anos Depois	38,00
Renúncia	38,00
Paulo e Estevo	42,00
J. W. Rochester	—
Sinal da Vitória	35,00
O Chanceler de Ferro	40,00
Herculano	30,00
A Vingança do Judeu	35,00

Abadia dos Beneditinos	30,00	40,00
Victor Hugo	—	—
Dor Suprema	40,00	52,00
Do Célvrio ao Infinito	40,00	52,00
Redenção	28,00	40,00
Na Sombra e na Luz	28,00	40,00
Almas Crucificadas	30,00	42,00
Fernando De O	—	—
Apenas uma Sombra de Mulher	20,00	—
E as Vozes Falaram	22,00	34,00
Almas que Voltam	18,00	30,00
Marta	20,00	32,00
A. Wilm	—	—
O Rosário de Coral	18,00	30,00
Areolino Gurjão	—	—
Expição	22,00	34,00
Cedro Fallasy	—	—
Eleonora	50,00	—
Elias Sauvage	22,00	34,00
Mirêta	—	—
José Surinach	—	—
Lidia	22,00	—
Memórias de Uma Alma 22,00	34,00	—
Spiritus Maledictus	18,00	28,00
J. F. Colavida	—	—
A Barqueira do Jucar	22,00	—
Carlos Imbassahy	—	—
Os Menezes	18,00	—
Literatura Infantil	—	—
Carlos Lomba	—	—
Didequê Espiritita	—	—
Ester Calderon	—	—
Ninho Desfeito	8,00	—
Francisco Cândido Xavier	—	—
Alvorada Cristã	14,00	26,00
História de Maricota	—	—
Mensagem do Pequeno Morto	—	—
Jardim da Infância	—	—
O Cerního Oculito	—	—
Os Filhos do Grande Rei	—	—
Leon Denis	—	—
Catecismo Espiritista	8,00	20,00
Philemon	—	—
Cartas a Meus Filhos	8,00	—
R. Bermindo	—	—
História de Catarina	—	—
FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A Livraria "A Nova Era"	—	—
Av. Major Néscio, 277 - Cx. Postal, 65 FRANCA - Est. S. Paulo	—	—

JÓVEM ESPÍRITA! Compareça à "V CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES" de 10 a 13 de abril, em Campinas.

E A PROFECIA CUMPRIU-SE

T. Novelino

A letra muito grande, rasgada, em traços bruscos e rápidos, deixou gravada a frase: "Vai haver uma grande tragédia na sua vida". Seguiu-se uma assinatura de quatro palavras, nomes e pronomes, terminada em traço curvo, com três pontinhos, à moda maçônica.

Quem visse o jovem estudante, meio vestido, de calças e camisa, descalço, o cabelo muito crespo, desarmado e esticado como mola de arame, os braços destendidos e olhos fechados, dirigindo-se para a pequena mesa do quarto, não poderia furtar-se a uma impressão de espanto. Fazia insistentes gestos de escrever e a presença do momento fez com que cedéssemos o nosso caderno de desenho e um lapis que estavam sobre a mesa.

Três ou quatro páginas tomadas em rápidos minutos, para pouco dizer, tal o caráter da caligrafia. Ainda há pouco o colega estudante de Medicina cursava ele o segundo ano médico e nós o sexto e estávamos em período de férias de fim de ano) tinha chegado completamente embriagado e depois de meio despido por nós se encorchara no leito, proferindo palavras como se transmitisse pensamentos estranhos, d'entre outros, o de nome de uma mulher falecida, que se dizia mãe de uma moça vizinha, moça, com a qual o rapaz mantinha relações extremamente íntimas. Tíhamos combinado um passeio à Copacabana e lá fomos ter a um dancing ao ar livre. Dois pequenos copos de chops e fóra o bastante. Ficara desatinado, inconveniente e fazendo diabruras. Nós, os companheiros, ficamos assustados.

A princípio quiz faltar com o respeito a uma moça sentada na mesa próxima, de frente, gesticulando e proferindo palavras atrevidas, o que nos obrigava a subjugá-lo. Depois, levantou-se bruscamente, retirou da cabeça uma palheta inteiramente nova e saiu chutando-a como no futebol, por entre os pares que dançavam e, em seguida apanhou a quebrada, amassou-a freneticamente entre as mãos e arremessou-a fora, além do gradil do dancing.

O rapaz estava inteiramente inconveniente, de sorte que tomamos um taxi e o levamos imediatamente para a pensão.

Terminada que foi a escrita no quarto, deitou-se, permanecendo calmo e adormeceu profundamente.

AMIGO!

Está provado que a arte educa e a música é poderosa auxiliar na cura dos doentes mentais, e se você acha que o lruco, o obsidiado tem o direito a um pouquinho de distração nas duras provas porque está passando, ajude na compra de um aparelho cinematográfico e um rádio-vitrola para os internados da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Qualquer contribuição deve ser enviada para a Gerência deste Jornal, em nome de **Vicente Richinho** Cx. Postal 65 — Franca — E. S. Paulo.

Aquele estranho quão singular modo de proceder poderia parecer exquisto ao outro companheiro de quarto (éramos três, nós, o jovem segundalista e um fiscal de impostos), não a nós que já vínhamos acompanhando o caso, há alguns dias.

O jovem estudante, a quem chamamos F..., era de boa família do interior de Minas e viera para o Rio estudar Medicina. Rapaz de boa educação, porém de vida folgada, tinha ficado para o exame de 2.ª época. A companhia do fiscal lhe agradava, por que este recebia boas bolas das muitas que fazia e consumia todo o dinheiro numa noitada, em farras e bebedeira. O rapaz não estava em boa companhia, chegando sempre em casa, alta madrugada. Naqueles últimos dias, vinha sentindo fenômenos estranhos. Um gato novo punha-se a miar no quarto assim que F... chegava, sempre de madrugada, logo que a luz era apagada. Motivo de galhofa em princípio, o caso tornou-se sério, desde que descobriu-se, depois de vasculhado até o recôndito todo o quarto, que nenhum gato ali se escondia. De uma feita, ao subir de madrugada a escada de madeira que conduzia ao aposento de dormir, F... deu um salto e, de fisionomia apavorada e olhos esbugalhados, retratava bem o horror que experimentava, vendo-se rodeado de uma porção de gatos a miar. Todos nós testemunhámos a cena e ouvimos o miar dos gatos. — Tem uma cousa me perseguindo e eu acabo dando um tiro na cabeça, — foi o seu brado de desespero.

Estes pormenores já nos tinham posto de sobreaviso a respeito do caso.

★★★

No dia seguinte, portanto, mostrámos o escrito a F... Entre outras cousas, lia-se: — "Tem um amigo, R..., que deve seguir-lo". (Referência ao fiscal). "Vai haver uma grande tragédia na sua vida" e logo a assinatura, bem legível.

De quem é esta assinatura? Perguntamos. — De meu avô. Era maçom e acreditava no Espiritismo.

Pois foi você quem escreveu isto, foi a nossa pronta resposta. O estudante, olhos esbugalhados, acometido de súbito espanto, foi logo dizendo:

— Tu, não me leve ao Espiritismo, que eu te tenho medo...

Continuaram os fenômenos e com maior intensidade. Agora, não havia mais necessidade da luz apagada. Há qualquer hora, de dia ou de noite, e o moço sempre impressionado, quase não comia nem dormia. Aquilo já era motivo de curiosidade dos estudantes mais próximos e dos vizinhos.

Numa certa tarde, depois do jantar que era feito no prédio próximo, n.º 129, após um comentário entre os colegas, deliberou-se fazer uma experiência. Sentado o rapaz em uma cadeira no meio do quarto de uma hóspede, os estudantes em roda, em pé, enquanto dois o auscultavam, um na frente e outro atrás (um d'eles, conceituado médico em Ribeirão Preto, hoje e o outro grande cirurgião neurológico no Rio de Janeiro), a luz apagada.

Todos testemunharam o fenômeno que se deu prontamente e, acesa a luz, os estudantes que o examinaram, sorriram, admirados, comentando: — Que cousa engraçada, o miado é do lado de fora.

Por sugestão do J. R. P., hoje grande cirurgião, foi o rapaz levado ao prof. Oscar de Souza, lente de Fisiologia da Faculdade de Medicina, que nada esclareceu. No dia seguinte, à tardinha, ficou combinado que ele seria conduzido à presença do Prof. Henrique Roxo, catedrático da cadeira de Psiquiatria, médico do Hospital Nacional de Alienados.

Tomámos um taxi e rumámos a Botafogo. No caminho, próximo ao Pavilhão Mourisco, dirigimo-nos aos colegas: E se o fenômeno não aparecer? De súbito, como que propositalmente, o miado apareceu. Chegamos que fomos à casa do prof. Roxo, este nos recebeu cordialmente em sua sala de visitas.

Após um breve comentário do caso, ordenou que entrássemos na sala da biblioteca e ali, a luz apagada, o rapaz assentado em uma cadeira, os colegas de pé, atentos, enquanto o Prof. auscultava demoradamente. Acesa a luz, comentou o psiquiatra: — Na verdade o fenômeno se deu e nem eu poderia duvidar de vocês, meus jovens alunos. — Não representa, porém, uma novidade — Pode-se tratar de um caso de ventríloquia inconsciente — Tenho lido últimamente uns livros que falam na novidade de histerismo com mimetismo inconsciente.

Ninguém se aventurou a uma pergunta, conforme o costume de não interromper o professor. Foi quando nos enchemos de coragem e indagamos: Mas, o Prof. ouviu n'ele? Um súbito silêncio, ante a estupefação dos colegas. O Prof. estacou tomou uma atitude de quem buscava uma sutil e estudada resposta e respondeu: — Não sei se é n'ele ou fora d'ele, mas tem que ser n'ele

A NOVA ERA

Registrado no C.M.P. sob n.º 61, em 23-3-1912 — Impreso no A.L.I.C. sob n.º 76.130, em 19-3-

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Março de 1952 —

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

Donativos recebidos para aquisição de um aparelho cinematográfico e de um Rádio - Virola

Mandaguari — João Simões de Carvalho cr\$ 20,00; Ines José de Carvalho cr\$ 10,00; — Tabapuan — Pedro Severino Junior, cr\$ 50,00; — Jacarezinho — Antonio Teixeira de Azeiteiro, cr\$ 20,00; — S. José do Rio Preto — Manoel Gomes Ferreira, cr\$ 100,00; — Belo Horizonte, — José Maria Palhares, cr\$ 500,00; — São Paulo — Manoel Gonzales Portella, cr\$ 500,00; Antonio de Jesus Carneiro, cr\$ 70,00; — Barretos — Mahomed Catib, cr\$ 50,00; Rifkof Aidar, cr\$ 28,00; — Franca — Pedro Botelho Molina, cr\$ 50,00; Dr. José Diniz Moreira, cr\$ 200,00; — Campinas — Rosendo Meleiro, cr\$ 100,00; Gustavo Marcondes, cr\$ 200,00; — Passos — Da. Maria Joana de Carvalho; cr\$ 100,00; Sebastião Lopes Paiva (Lista) cr\$ 165,00; — Monte Santo de Minas — Da. Guilhermina Ribeiro, cr\$ 20,00.

Deixo aqui meus sinceros agradecimentos a todos esses bondosos amigos das boas iniciativas, rogando a Jesus pa recompensá-los régiamente.

Franca, 18 de Março de 1952.

Vicente Richinho — Encarregado

Obras Cuja Leitura Recomendamos

	Broch.	Encad.
O NAZARENO — Sholem Asch	50,00	—
O APOSTOLO — Idem	35,00	—
DOIS MUNDOS — Isidoro D. Santos	30,00	42,00
LUZ NO CAMINHO — Idem	35,00	47,00
NOS UMBRAIS DO ALÉM Wiliam Barret	32,00	44,00
FANTASMAS, FANTASIAS E FANTOCHES — Pedro Granja e Carlos Imbassahy	50,00	—
EM TORNO DO MESTRE — Vinicius	30,00	42,00

Pedidos à Livraria "A Nova Era" Cx. Postal, 65 — Franca — E. S. Paulo

— Quem não via na escapada do conceituado catedrático uma saída que não o compromettesse ante o público e não o fizesse cair no ridículo junto aos seus colegas. Os jovens estudantes, livres de preconceitos, ainda há pouco tinham constatado, de modo claro e testemunhado, por todos, que o fenômeno não vinha de dentro do rapaz.

Aqueles fenômenos se prolongaram por mais alguns dias, foram diminuindo e se arrefeceram de todo.

★★★

Quatro anos são passados e nós estamos clinicando em uma cidade do sul de Minas, a mesma em que mora a família do moço. Chegara o jovem doutor, recém-formado, para imensa alegria dos seus. Pouco tempo depois passa a família por um golpe, com a morte do chefe da casa. Num belo dia, somos procurados pelo Dr. F. Muito loquaz, gesticulando com os braços abertos, mostrava os morros, em frente, lá em cima e que lá iria fazer um aviário de aves muito brancas. Estava

extranhando demais as pessoas, pois que as via com cara de animais, umas com cara de vaca, de cabra e outros bicho. O jovem médico estava com a mente transtornada. A família afilida pediu que o acompanhássemos a um Centro Espírita conhecido, onde diziam tinha havido muitas curas. A acompanhámos de bom grado o jovem enfermo e lá ficamos vários meses, sem resultado satisfatório. De lá nos transportamos para Franca, a interná-lo na Casa de Saúde Allan Kardec. Foi esta viagem que decidiu o nosso destino arraigando-nos de vez, nesta cidade.

A família retirou-o logo do hospital e internou-o num hospício particular. Vinte anos são passados e o pobre enfermo tem andado de seca e meca por diferentes hospitais, sem jamais se restabelecer.

Foi, talvez, a mais cruel obsessão que testemunhámos. "Vai haver uma grande tragédia na sua vida".

Acreditamos que nem a morte do rapaz teria motivado tanto desgosto à família. A profecia do espírito cumpriu-se.